

DISCIPLINA PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – UNICAMP

Tópicos de História da Filosofia Medieval

Prof. Márcio A. Damin Custódio

I. APRESENTAÇÃO E OBJETIVO

Apresentação

A disciplina consistirá numa análise pormenorizada da *Questão disputada sobre a verdade*, q. 1, a. 1, de Tomás de Aquino [doravante citado como DV, q. 1, a. 1]. Nesse texto, Tomás apresenta uma sistematização das noções gerais do ente ou transcendentais. Trata-se de um texto capital para se conhecer o modo como Tomás estabelece a justificativa para as noções transcendentais, bem como contribui para se compreender um tipo específico de investigação metafísica no interior do contexto medieval latino.

Objetivo

A disciplina apresenta o debate sobre o desenvolvimento de expedientes teóricos da metafísica no cenário medieval latino, por meio da investigação exegética de um texto importante para a sistematização das noções gerais do ente.

II. PROGRAMA

1. O segundo início da metafísica: as fontes para a doutrina medieval dos transcendentais
2. O século XIII latino e o expediente teórico dos transcendentais
3. DV, q. 1, a. 1: Tomás de Aquino e a sistematização dos transcendentais

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários de leitura e interpretação de texto. A disciplina tratará detalhadamente do texto de DV, q. 1, a. 1. Em razão disso, é importante que o aluno inscrito tenha familiaridade com o Latim.

IV – ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos realizarão as leituras programadas e apresentarão seminário a respeito dos assuntos discutidos.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário: O seminário será agendado no início das aulas. A avaliação dessa apresentação será feita segundo a clareza explicativa e a ordem expositiva dos problemas, conceitos e argumentos.

Paper: O aluno deverá produzir um texto, formatado como paper, sobre o assunto do seminário que apresentou. O texto deverá ser entregue até o último dia de aula.

VI. BIBLIOGRAFIA

Fontes primárias

TOMÁS DE AQUINO. *Quaestiones disputatae de Veritate*. Ed. A. Dondaine. Ed. Leon., vol. XXII.1-3. Roma: Editori di san Tommaso, 1972-1976.

AVICENNA LATINUS. *Liber De Philosophia prima sive Scientia divina*, I-X. Édition critique de la traduction latine médiévale, par S. Van Riet. Louvain, E. Peeters – Leiden, E. J. Brill, 1977.

Fontes secundárias

AERTSEN, Jan. Method and Metaphysics: The via resolutionis in Thomas Aquinas. *Knowledge and the Sciences in Medieval Philosophy. Proceedings of the Eighth International Congress of Medieval Philosophy (S.I.E.P.M.), Helsinki 24-29 August 1987*, vol. 3.. Helsinki: Yliopistopaino, 1990. p. 3-12.

_____. Truth as transcendental in Thomas Aquinas. *Topoi*, 11 (2), 1992, p. 159-171.

_____. *Medieval Philosophy and the Transcendentals: The case of Thomas Aquinas*. Leiden; New York: Brill, 1996.

_____. Conférence de M. Jan Aertsen: Directeur d'études invité. *École pratique des hautes études. Section des sciences religieuses. Annuaire*, 07, 1998, p. 369-372.

_____. Is Truth Not a Transcendental for Aquinas?. In: KWASNIEWSKI, Peter (ed.). *Wisdom's Apprentice: Thomistic Essays in Honor of Lawrence Dewan, O.P.* Washington: The Catholic University of America Press, 2007, p. 3-12.

_____. Avicenna's Doctrine of the Primary Notions and Its Impact on Medieval Philosophy. In: AKASOY, A.; RAVEN, W. (eds.). *Islamic Thought in the Middle Ages. Studies in Text, Transmission and Translation in Honour of Hans Daiber*. Leiden/Boston: Brill, 2008, p. 21–42.

_____. *Medieval Philosophy as Transcendental Thought: From Philip the Chancellor (ca. 1225) to Francisco Suárez*. Leiden; New York: Brill, 2012.

BAZAN, Bernardo Carlos. La Quaestio Disputata. In: VVAA. *Les Genres littéraires dans les Sources Théologiques et Philosophiques Médiévales: Définition, Critique et Exploitation [Actes du Colloque international de Louvain-la-Neuve, 25-27 mai 1981]*. Louvain-la-Neuve: Publications de l'Institut d'études médiévales, 1982, p. 31-49.

DEWAN, Lawrence. Is Truth a Transcendental for St.Thomas Aquinas?. *Nova et Vetera (English Edition)*,v. 2, n. 1, 2004, p. 1-20.

DOOLAN, Gregory. Aquinas on the Metaphysician's vs. the Logician's Categories. *Quaestiones Disputatae*, v. 4, n. 2, 2014, p. 133-155.

FABRO, Cornelio. The Transcendentality of Ens-Esse and the Ground of Metaphysics. *International Philosophical Quarterly*, 6 (3), 1966, p. 389-427.

GORIS, Wouter. The Foundation of the Principle of Non-Contradiction. Some Remarks on the Medieval Transformation of Metaphysics. *Documenti e studi sulla tradizione filosofica medievale*, XXII, 2011, p. 527-557.

HONNEFELDER, Ludger. Der zweite Anfang der Metaphysik. Voraussetzungen, Ansätze und Folgen der Wiederbegründung der Metaphysik im 13./14. Jahrhundert. In: BECKMANN, Jan P. et alii (orgs.). *Philosophie im Mittelalter. Entwicklungslinien und Paradigmen*. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1990, p. 165-186.

JORDAN, Mark D. The Grammar of Esse: Re-reading Thomas on the Transcendentals. *The Thomist*, n. 44, 1980, p. 1-26.

LOBATO, Abelardo. Santo Tomás de Aquino y la via trascendental en filosofía. In: PICKAVÉ, Martin (ed.). *Die Logik des Transzendentalen: Festschrift für Jan A. Aertsen zum 65. Geburtstag*. Berlin; New York: de Gruyter, 2003, p. 163-178.

MANSION, Auguste. Le texte authentique du De veritate de saint Thomas et le rôle de ses secrétaires. *Revue Philosophique de Louvain*, 46, 1957, p. 216-231.

PAZOS, Matheus. A fronteira do conhecimento humano ou pensar o ser em Tomás de Aquino: uma análise de *De veritate*, 1, 1. In: SILVA, M. (Org.). *Ser e pensar, inícios*. São Paulo: Todas as Musas, 2016a, p. 13-40.

_____. Resolução e apreensão de princípios em Tomás de Aquino. *Princípios - UFRN*, v. 23, p. 185-214, 2016b.

OEING-HANHOFF, L. Die Methode der Metaphysik im Mittelalter. In: WILPERT, Paul (ed.) *Die Metaphysik im Mittelalter: Ihr Ursprung und ihre Bedeutung*. Berlin: de Gruyter, 1963, p. 71-91.

SWENNEY, Eileen. Three Notions of Analysis (*Resolutio*) and the Structure of Reasoning in Aquinas. *The Thomist*, 58, 2, April 1994, p. 197-243.

VALENTE, Luisa. «Illa quae transcendunt generalissima»: elementi per una storia latina dei termini trascendentali (XII secolo). *Quaestio*, 5 (1), 2005, p. 217-239.

WADDELL, Michael M. Truth or transcendentals: what was St. Thomas's intention at *De veritate* 1.1? *The Thomist*, n. 67, 2003, p. 197-219.